

## Projeto 36

Juventude Sul Baiana: Perfil, Protagonismo, Diversidade e Potencialidades

|            |   |
|------------|---|
| Cód/Nome   | 36 -Juventude Sul Baiana: Perfil, Protagonismo, Diversidade e Potencialidades |
| Orientador | Fabiana de Souza Costa  |
| Campus     | CJA   |
| Area       | Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO         |
| Vagas      | 2   |
| Email      | fabiana.costa@ufsb.edu.br   |

### Resumo do Projeto.

Este projeto tem por objetivo: (1) refletir sobre o conceito de “juventude” e suas diversas concepções teóricas, levando em conta os aspectos biológicos, psicológicos, sociológicos e políticos da juventude Sul Baiana; e (2) desenvolver estudos e levantamento do perfil dos jovens que estão situados nos municípios de abrangência do Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia, em especial nos municípios de Ilhéus e Itabuna. Para tanto, pretende-se traçar um mapa dos coletivos e segmentos juvenis organizados em suas diversas frentes de atuação e estabelecer um espaço de reflexão intitulado “Diálogos Juvenis Sul Baiano”.

### Atividades dos bolsistas

Principais atividades - Estudos sobre o Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia e suas divisões espaciais, políticas e sociais; - Leituras, debates e reflexões teóricas sobre os temas ligados ao conceito de “juventude”; - Levantamento dos coletivos juvenis organizados no Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia; - Elaboração de instrumentos metodológicos da pesquisa, aplicação dos instrumentos de pesquisa (realização do pré-teste); - Análise e consolidação dos dados obtidos através das ferramentas de pesquisa e espaços de diálogo.

### Atividades semanais

Atividades semanais do bolsista - Leituras teóricas; - Participação de debates e rodas de conversa sobre o tema “juventude”; - Contribuição nas atividades de estudos, pesquisa e diálogos com os coletivos juvenis; - Elaboração de relatórios mensais sobre as atividades desenvolvidas; - Aplicação de questionários de pesquisa;

## 1. Introdução/Apresentação:

O Brasil está vivenciando um processo denominado bônus demográfico, que se constitui com o aumento do contingente de pessoas em idade produtiva. Há uma redução do peso das crianças e dos idosos na economia, e, conseqüentemente, uma ampliação do peso dos adultos no setor produtivo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), esse fenômeno não ultrapassará o ano de 2030 e só acontece uma vez em cada país. Atualmente no Brasil, há 51,3 milhões de jovens entre 15 e 29 anos. O jovem possui especificidades e demandas que precisam ser levadas em conta pelo poder público. Ao abordarmos o tema da juventude, é necessário levarmos em conta a heterogeneidade dos grupos juvenis, conforme suas vivências e experiências ao longo da vida, pois a transição da adolescência para a fase adulta tem se tornado cada vez mais complexa, gerando demandas sociais específicas desse segmento. Com essa nova realidade social, é preciso ver a juventude para além da inclusão e participação. É necessário criar condições e prever políticas públicas que visem à ampliação e garantias dos direitos sociais e a redução das desigualdades do segmento da juventude no Brasil e, no caso específico desta proposta no Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia.

## 2. Justificativa:

O conceito juventude é definido como uma transição entre a adolescência e a fase adulta. No Brasil foi aprovada em 2010 a Emenda à Constituição n. 65, e o termo jovem passou a configurar na denominação do capítulo VII do título VIII da Constituição Federal Brasileira, assegurando um direito já garantido constitucionalmente às crianças, adolescentes, idosos, indígenas e mulheres. A Emenda Constitucional compõe o tripé do marco legal da juventude, que inclui também o Estatuto da Juventude e o Plano Nacional de Juventude. No Brasil, o tema juventude ganha mais visibilidade após a criação da Secretaria Nacional de Juventude e do Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE), em 2005. O debate e a elaboração de políticas públicas para a juventude tornam-se mais presentes nos espaços públicos, abrindo, assim, um período de grande participação da juventude. Refletir sobre o conceito de “juventude”, tendo como referência a discussão sobre o protagonismo dos jovens no Brasil, nas lutas sociais, na definição e elaboração das políticas públicas representa um marco da última década no País. Sendo assim, esta proposta de pesquisa e extensão tem como expectativa dialogar com os estudantes da UFSB, assim como os jovens inseridos nos municípios de abrangência do Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia sobre os diversos aspectos que incidem sobre o cotidiano juvenil, promovendo um diálogo entre universidade, a sociedade sobre o protagonismo, limites e potencialidades da juventude Sul Baiana.

## 3. Objetivo Geral:

Esta proposta tem por objetivo geral refletir sobre o conceito de “juventude” e suas diversas concepções teóricas, levando em conta os aspectos biológicos, psicológicos, sociológicos e políticos da juventude inserida Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia, assim como suas formas de organização, participação e protagonismo regional.

### 3.1 Objetivos Específicos:

- desenvolver estudos e levantamento do perfil dos jovens que estão situados nos municípios de abrangência do Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia, em especial nos municípios de Ilhéus e Itabuna; - traçar um mapa dos coletivos e segmentos juvenis organizados em suas diversas frentes de atuação e estabelecer um espaço de reflexão intitulado “Diálogos Juvenis SulBaiano”; - realizar fóruns e debates

com os segmentos juvenis como forma de garantir espaços de participação e definição de prioridades conforme as especificidades de cada coletivo; - dialogar com os diversos perfis juvenis organizados no Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia, tais como: 1) juventude indígena, 2) quilombola, 3) campo/rural, 4) cultura hip hop, 5) movimentos políticos, 6) movimentos religiosos, 7) luta pela moradia, 8) esporte e lazer, entre outros, levando-se em conta as abordagens ligadas ao contexto de raça/etnia, gênero e sexualidade.

#### 4. Metodologia:

A abordagem metodológica deste projeto terá por objetivo identificar o perfil da juventude situada no Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia. Iremos dialogar com os segmentos juvenis no sentido de identificar as demandas sociais, políticas públicas setoriais e espaços de participação social, no âmbito do poder público e da sociedade civil. Optamos pela pesquisa qualitativa e pela análise dos dados a partir de instrumentos de pesquisa tais como: grupo focal, questionários, entrevistas, e rodas de diálogo organizados com os principais atores juvenis, que intitulamos de “Diálogos Juvenis Sul Baiano”. O papel do pesquisador se constitui como “uma busca sistemática e rigorosa de informações, com a finalidade de descobrir a lógica e a coerência de um conjunto, aparentemente, disperso e desconexo de dados para encontrar uma resposta fundamentada a um problema bem delimitado, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento em uma área ou em problemática específica (CHIZZOTTI, 2006, p. 19). Partimos da compreensão de que a pesquisa requer um esforço sistemático de construção de um conhecimento novo, assim como a apropriação das teorias já existentes por parte do pesquisador, no sentido de “não refutar a teorias existentes, mas trazer alguma coisa nova e original a elas para se afirmar no campo do saber e do poder” (CHIZZOTTI, 2006, p. 21). A pesquisa qualitativa se desenvolve num caminho marcado por reflexões e contradições na construção do conhecimento e na coleta das informações. Partimos da questão central do problema de pesquisa que nos conduziu durante todo o processo de investigação. Para Chizzotti (2006, p. 24), “todo pesquisador adota ou inventa um caminho de explicitação da realidade que investiga, ou da descoberta que realiza, guiado por um modo de conhecer essa realidade e de explorá-la, porque tem ou urde uma concepção do que é a realidade que investiga”. Neste sentido, a partir do olhar da juventude Sul Baiana, suas vivências, experiências e diálogos pretendemos obter um estudo mais sistematizado das demandas e possíveis ações do poder público referente às políticas públicas que possam contribuir com uma maior participação e protagonismo da juventude e a redução das desigualdades sociais em relação à juventude mais vulnerável situada no Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia..

#### 5. Resultados Esperados:

- Realizar um estudo que ajude a traçar o perfil da juventude Sul Baiana e suas diversas formas de organização e atuação político-social representados nos coletivos juvenis ligados às diversas atuações culturais e participação política; - Levantar e sistematizar uma rede de contatos e articulação com os diversos coletivos juvenis organizados na região de abrangência do Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia; - Promover espaços de articulação, reflexão e debate sobre as demandas juvenis, garantindo seu protagonismo, atuação e proposição de ações voltadas às reduções das desigualdades na região do Sul da Bahia; - Estabelecer canais de interlocução com os diversos perfis juventude ligada aos segmentos juvenis (urbano, cultura hip hop, indígena, quilombola, campo, religião, esporte/lazer, luta pela moradia, juventudes partidárias) e suas interfaces com raça/ etnia, gênero e sexualidade.

#### 6. Referências:

- ABRAMO, Helena Wendel. Condição juvenil no Brasil Contemporâneo. In ABRAMO, Helena Wendel; BRANCO, Pedro Paulo Martoni (Orgs.). Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005, p. 37-72. - ABRAMOVAY, Mirian; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil (Orgs.). Juventudes: outros olhares sobre a diversidade. Brasília: MEC, 2007. - CASTRO, Jorge Abrahão; AQUINO, Luseni Maria C. de; ANDRADE, Carla Coelho (Orgs.). Juventude e políticas sociais no Brasil. Brasília: IPEA, 2009. - CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2005. - CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis: Vozes, 2006.